

Cinco amostras de coelho bravo (*Oryctolagus cuniculus*) recolhidas na zona do Algarve em janeiro de 2013 deram entrada no nosso laboratório a 2 de abril de 2013. Para uma amostra foi possível realizar a necropsia tendo-se recolhido uma porção do fígado. Para as restantes amostras foi recolhida também uma porção do fígado enviado.

A extração de RNA total com posterior amplificação por PCR (reação em cadeia da polimerase) indicaram a presença do vírus da doença hemorrágica viral (DHV) em todas as amostras.

A sequenciação das amostras e comparação com sequências disponíveis em bases de dados revelaram que este vírus apresenta elevada similaridade (>99%) com uma nova variante descrita recentemente em França, Itália e Espanha. Ao contrário das estirpes de DHV designadas clássicas, esta nova variante caracteriza-se por infectar e infligir mortalidade não só em coelhos adultos, mas também em coelhos juvenis com idade inferior a 2 meses. Adicionalmente, coelhos vacinados para as estirpes clássicas não são resistentes a esta nova estirpe.

No sentido de monitorizar novos surtos da doença e avaliar o impacto desta nova variante nas populações de coelho, o grupo *Genetic Aspects of Host-Parasite Interaction* (CIBIO/UP) mostra-se disponível para colaborar com caçadores e criadores de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) através da análise de amostras; em caso de resultado positivo, serão identificadas as estirpes do vírus que provocaram a morte dos animais.

Resultado: 5/5 amostras POSITIVAS para a nova variante de DHV

Pelo grupo *Genetic Aspects of Host-Parasite Interaction*, CIBIO/UP,

Ana Margarida Lopes

Ana Margarida Lopes